



AVALIAÇÃO TOXICOLÓGICA DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS E ANSIOLÍTICOS POR ANÁLISE EM MICROPLACA (SPOT)

Sabrina Matheus de Faria¹; Livia Bertozzo Marcelino da Silva¹; Vanessa Aparecida de Oliveira¹; Manuela Dias Susi¹; Fernando Tozze Alves Neves²

¹Discente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

²Docente Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

fertozze@gmail.com

Tipo de pesquisa: Trabalho de Conclusão de Curso

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

RESUMO

Os medicamentos representam uma das classes mais importantes de substâncias registradas anualmente no Centro de Controle de Intoxicações (CCI). O uso sem limites de medicamentos aumenta de forma significativa os riscos de intoxicações em seres humanos no Brasil, estando em primeiro lugar, segundo estatísticas do SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas). Dentre todas as classes de medicamentos as de maior relevância clínica são os antidepressivos e ansiolíticos. Essas classes apresentam um alto poder para causar intoxicações, sendo que, em laboratórios de urgência, diversos tipos de recursos analíticos devem estar disponíveis para auxiliar nas investigações toxicológicas e auxiliar no diagnóstico clínico. Entretanto, o tipo e os parâmetros do método analítico a serem utilizados devem ser conhecidos, para se garantir a confiabilidade do laudo toxicológico. Diversas técnicas podem ser usadas para a detecção de fármacos, dentre elas o “spot test”, caracterizados por ser uma forma rápida e eficiente para detecção de diversos fármacos ao mesmo tempo com a formação de coloração. O objetivo deste trabalho foi avaliar por triagem “spot test” a seletividade de amostras de antidepressivos e ansiolíticos frente a reativos químicos cromatogênicos. As análises foram realizadas em microplacas com amostras de fármacos antidepressivos e ansiolíticos usando como reagentes cromatogênicos os reativos de Bertrand e Forrest. A partir dos resultados obtidos, foi possível verificar que ocorreu a mudança de coloração para alguns dos fármacos testados, embora a melhor visualização quanto a mudança de coloração foi observada com os fármacos antidepressivos, Venlafaxina, com o reagente de Bertrand, e Paroxetina, com o reagente de Forrest. Ambos os reagentes cromatogênicos testados apresentaram melhor seletividade para os fármacos antidepressivos quando comparados aos fármacos ansiolíticos.

Palavras-chave: Triagem toxicológica. Microplaca. Ansiolíticos. Antidepressivos Tricíclicos.